

## Impactos climáticos e a complexidade no mercado de seguros

Fernando Martinez (\*)

*O aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos está trazendo desafios cada vez mais complexos para o mercado de seguros*

Ainda que acontecimentos como o Furacão Milton tenham sido ignorados por parte dos gestores brasileiros do meio, considerando o distanciamento entre o Brasil e os Estados Unidos, esses mesmos líderes se esqueceram de que as seguradoras brasileiras andam enfrentando uma pressão crescente, que se reflete nos custos de resseguro e, conseqüentemente, nas taxas aplicadas aos consumidores.

Esse cenário de eventos catastróficos antes era uma exceção. Agora, está se tornando cada vez mais comum. De acordo com um estudo do Banco Mundial, de 2021, a mudança climática custa cerca de 1,3% do PIB a cada ano para as corporações do país - algo considerado raro há alguns anos atrás, considerando o contexto da indústria de seguros.

Com o agravamento dos riscos climáticos, os prêmios de seguros estão subindo globalmente. O cálculo de riscos, que orienta o preço dos planos, está sendo constantemente ajustado para refletir a realidade cada vez mais incerta. Além disso, algumas seguradoras estão reduzindo as coberturas em algumas regiões ou para determinados tipos de riscos, como uma forma de mitigar prejuízos futuros.

Em paralelo, a demanda por seguros também está em alta, já que as empresas e pessoas estão se dando conta da importância de proteger operações e bens diante de um cenário climático imprevisível. Contudo, a complexidade para calcular e oferecer alternativas de qualidade está resultando em uma variante intensa nos preços e, por consequência, impactos negativos na percepção do consumidor sobre o assunto.

Essa e outras inconcórdias, como recusa da contra-

tação e queixas relacionadas ao sinistro, fizeram com que a Superintendência de Seguros Privados (Susep) registrasse 558 mil reclamações entre 2020 e 2023.

Diante desse desafio e da urgência por caminhos emergentes, o setor está começando a adotar medidas voltadas para a sustentabilidade.

Um exemplo importante é a criação dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), formado por 22 seguradoras em 2020. Essa iniciativa busca incorporar aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) na área, alinhando-se às recomendações da Força Tarefa para Divulgações Relacionadas ao Clima (TCFD).

No Brasil, a Susep está implementando uma Norma de Sustentabilidade que exigirá que as seguradoras considerem os riscos climáticos e ambientais durante a estabilização das atividades. Esse movimento é essencial para ajudar o setor a se adaptar às mudanças climáticas, criando oportunidades e gerenciando os novos riscos que surgem, sem deixar o consumidor na mão.

Embora o Brasil não enfrente desastres naturais de grande escala, como furacões ou terremotos, o país também está sofrendo com eventos extremos, como chuvas intensas, inundações, secas e vendavais, que já causam prejuízos significativos. O desafio para o setor no país é justamente se preparar para essas mudanças climáticas e encontrar novas formas de atender às demandas, protegendo tanto empresas quanto pessoas.

O futuro do mercado de seguros será cada vez mais influenciado pelas condições naturais e pelas ações a serem tomadas para reduzir os efeitos de possíveis ocorrências. Para se destacar em uma área complexa e instável, a adaptação das organizações do setor é uma arma poderosa no quesito vantagem competitiva. É preciso buscar, cada vez mais, novas formas de atuar e fazer negócios.

(\*) - É CEO da Beyond Seguros (<https://beyondseguros.com.br/>).

## IA e Alta Performance lideram tendências empresariais para 2025

A pesquisa Panorama 2025, realizada pela Amcham Brasil em parceria com a Humanizadas, revela que a Inteligência Artificial (IA) e a alta performance serão as principais tendências empresariais no próximo ano

Das 733 empresas entrevistadas, 67% indicam a IA como a tecnologia mais disruptiva para 2025, e 47% priorizam a alta performance como fator crítico de sucesso.

Com um recorte que inclui o cenário regional em Minas Gerais, a pesquisa destaca que 87% das empresas respondentes do estado são de médio e grande porte, majoritariamente nos setores de serviços (54%) e indústria (32%). Para o próximo ano, as empresas mineiras se diferenciam pela valorização da eficiência produtiva (66% contra 47% nacionalmente) e pelo foco em treinamento e contratação de talentos (53% versus 35% na média nacional).

“Os dados reforçam que as empresas estão atentas às transformações tecnológicas e ao fortalecimento de suas operações”, avalia Douglas Arantes, gerente regional da Amcham em Minas Gerais. “Estamos acompanhando a evolução nacional nas áreas de IA e alta performance, ao mesmo tempo em que



nosso mercado regional se destaca pelo foco em pessoas e na produtividade, pontos que são essenciais para o crescimento sustentável das empresas locais”.

• **Ranking de tendências e a maturidade de inovação** - Além de IA e alta performance, a pesquisa também rankeou outras tendências essenciais para 2025: Sustentabilidade (46%), Digitalização de Produtos e Serviços (43%), e Gestão de Riscos (42%). Entre os empresários mineiros, 77% colocam a gestão de pessoas

como área prioritária para o crescimento, reforçando a relevância de estratégias que combinam inovação com o desenvolvimento humano.

A pesquisa também traz um otimismo moderado em relação ao crescimento das empresas para 2025, com 50% dos entrevistados projetando um aumento superior a 10% no faturamento - um salto de 7 pontos percentuais em relação às expectativas de 2024. Apesar desse otimismo, 68% dos empresários enxergam a estagnação econômica como o principal

desafio, seguido pela inflação e a estabilidade política. Com um índice de prontidão para inovação de 64%, as empresas encontram-se em um estágio intermediário de preparação para a era digital e inovadora.

Este índice, que mede a capacidade das empresas de adotar tecnologias e práticas inovadoras, reflete a maturidade em áreas essenciais, como modelo de negócio, gestão e cultura de inovação. Minas Gerais acompanha esse movimento, com destaque para a transformação digital (77%), enquanto produtos e serviços ainda são percebidos como áreas com grande potencial de desenvolvimento.

As conclusões da pesquisa destacam a importância de uma estratégia empresarial que combine tecnologia, gestão eficiente e investimentos contínuos em capital humano para o sucesso sustentável em 2025. Acesse a pesquisa no link: (<https://amchambrasil.powerappsportals.com/panorama-2025/>).

## Geração Z e a revolução no processo de aprendizado do ensino bilíngue

A Geração Z, composta por jovens nascidos entre meados dos anos 1990 e o início dos anos 2010, está redefinindo a forma como aprendem e interagem com o conhecimento, principalmente no aprendizado de uma segunda língua. Isso se dá porque essa geração cresceu em um ambiente rodeado de tecnologia e, conseqüentemente, tem uma forte familiaridade com dispositivos digitais, internet e redes sociais.

O que chama a atenção dos educadores para mudarem o estilo do ensino bilíngue, entendendo a necessidade de uma compreensão mais autêntica do inglês, algo que muitas vezes os métodos tradicionais de ensino deixam a desejar. Além disso, outro ponto importante a ser observado é que os podcasts se tornaram uma das formas mais populares de consumo de conteúdo nos últimos anos, permitindo que os ouvintes mergulhem em discussões profundas e interativas.

Nesse contexto, Carolina Moraes, vice-presidente de desenvolvimento de negócios do Jiveworld English, aplicativo voltado para brasileiros que desejam treinar a escuta em inglês, explica essa transformação digital e como a Geração Z está consumindo novos conteúdos e aprendizados. “A influência digital trouxe muitas novas formas de conteúdo e os podcasts são um exemplo perfeito de algo que muitos brasileiros amam. Talvez isso venha do nosso amor por contar e ouvir histórias, algo profundamente enraizado na cultura brasileira, é só olhar para o sucesso das novelas ao longo dos anos.

Nos podcasts, essa tradição ganha um novo formato, onde é possível treinar a escuta enquanto acompanhamos histórias reais e envolventes. Quando aprendemos por meio de histórias, o que ouvimos tende a ficar. O aprendizado se torna mais vivo e fácil de lembrar, além disso, focar apenas na escuta é uma prática essencial que muitos métodos de ensino acabam deixando de lado.

A verdade é que essa habilidade é a chave para superar a barreira que tantos brasileiros encontram depois de anos estudando inglês, mas que ainda têm dificuldade para entender a língua no dia a dia, no mundo real,” comenta Carolina. Nos últimos anos, o bilinguismo tem se tornado cada vez mais relevante no



mundo, refletindo uma mudança na forma de encarar a educação. A crescente demanda por profissionais fluentes em inglês tem motivado instituições de ensino a adotar metodologias que integrem o inglês de maneira dinâmica e contextualizada ao mundo real e que reforcem a importância de novos métodos de aprendizado do inglês.

“Percebe-se que o interesse pelo bilinguismo no Brasil está em constante crescimento, e isso não é à toa. Aprender uma segunda língua traz muitos benefícios: melhora a concentração, ajuda a resolver problemas e, claro, abre portas no mercado de trabalho. Por isso, muitas escolas estão cada vez mais focadas em incluir o ensino de inglês de uma forma prática e conectada ao dia a dia dos alunos,” reforça a vice-presidente de desenvolvimento de negócios do Jiveworld English.

Outro aspecto importante é a busca por aprendizado personalizado. A Geração Z valoriza a autonomia e o controle de seu processo de aprendizagem, essa flexibilidade é fundamental para manter o engajamento e a motivação dos alunos. A Geração Z está aprendendo de maneira inovadora e moldando o futuro da educação, da tecnologia e do aprendizado em todos os ambientes.

Para essa geração, que valoriza métodos de ensino dinâmicos e conectados à realidade, essas inovações são especialmente importantes. E com o avanço da tecnologia, novas ferramentas de ensino de idiomas certamente vão continuar aparecendo, tornando o aprendizado cada vez mais envolvente e eficaz. - Fonte e mais informações: (<https://app.jiveworld.com/welcome>).

